

**LIBERDADE
E
DEMOCRACIA
DE
MENTIRA**

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos,

reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

Liberdade e democracia de Mentira– Escriba de Cristo

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

M543 *Cristo, Escriba de, 1969 – Liberdade e
democracia de mentira*

Itariri, Amazon.com

Clubedesautores.com.br, 2019 246 p. ; 21 cm

ISBN: 9798645189907 Edição 1º

1. Democracia 2. Regime político
3. Tirania 4. Engodo 5. Governo 6. STF
7. Bolsonaro 8. Liberdade

CDD 629

CDU 629.19

CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL

-CGC 66.504.093/0001-08

INTRODUÇÃO

Quando Bolsonaro ganhou as eleições presidenciais em 2018, rapidamente vimos que a nossa democracia é de mentira. Quando Bolsonaro começou a governar em 2019 o Congresso e o STF passou a impedir que ele governasse com várias manobras. Não faltou cerceamento para impedir Bolsonaro de governar, quando não era a câmara dos deputados, era o senado, ou então o STF. Já tivemos a experiência do referendo de 2005 sobre o comércio de armas. O povo votou a favor da liberdade de possuir uma arma de fogo, o SIM ganhou com 63% dos votos e o NÃO, contra a regulamentação do comércio de armas perdeu com 37% de eleitores contra o direito de ter armas. Passaram-se já 15 anos (2020) e nada de regulamentarem o comércio de armas. O congresso não respeita a democracia e nem a vontade popular, é uma elite de ladrões e usurpadores do dinheiro público, desde sempre...

O nosso sistema de governo é presidencialista, mas o presidente da Câmara, Rodrigo Maia tem governado o Brasil como Primeiro-Ministro, o que se convencionou chamar de Parlamentarismo Branco. O voto de 55 milhões de brasileiros em Bolsonaro não significa nada. A democracia é só um mantra para enganar, quando a vontade do povo se opõe a elite governante, esta elite desconsidera na cara de pau o que pensa a maioria do povo brasileiro.

REFERENDO SOBRE ARMAS

Os globalistas, os esquerdistas, os comunistas e a Rede Globo como principal boca do demônio, se aliaram em uma campanha maciça contra o sagrado direito do cidadão poder ter ou não uma arma, o direito a liberdade e fizeram uma campanha mentirosa com dados falsos e sempre com os Institutos de Pesquisas apontando os resultados que estes canalhas esperam. Mas não adiantou, o povo votou mais do que o direito de ter uma arma, mas o direito de ter LIBERDADE de escolha. A manchete abaixo é uma retrospectiva desta batalha que o povo foi soberano em sua vontade, mas que a elite não respeitou.

Ter ou não ter um revólver? A proteção que uma arma de fogo pode, efetivamente, oferecer a um cidadão é tema de debates calorosos há bastante tempo, causando desconfiância na opinião pública. Enquanto um lado afirma que as armas compradas legalmente abastecem o arsenal de criminosos e são a causa de acidentes fatais, o outro argumenta que, frente à violência que continua a assombrar os brasileiros, não se pode negar aos cidadãos o direito de se defenderem por conta própria.

Em 20 de fevereiro de 1997, o então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, sancionou a primeira lei que endureceu a posição oficial em relação à posse de armas, tornando o porte ilegal um crime inafiançável e passível de encarceramento por um a quatro anos. A lei 9.437 também foi a responsável por

criar o Sistema Nacional de Armas (Sinarm), em vigor até hoje.

A partir da primeira década do novo século, ações de combate a armas de fogo se tornaram um assunto frequente nas páginas do GLOBO. Em 2003, o Congresso votava o Estatuto do Desarmamento, que enfrentou grande oposição por parte da chamada “bancada das armas”. A principal polêmica era com relação à realização de um referendo, realizado em 2005, no qual a população poderia optar por acabar com o comércio desses produtos. Em 23 de outubro daquele ano, o projeto foi aprovado pela Câmara dos Deputados; dois meses depois, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o texto, que se transformou na lei 10.826.

No ano seguinte, o governo começou a recolher as armas entregues espontaneamente pela população. Em 25 de junho de 2004, em uma declaração ao jornal, o diretor-executivo do Instituto Latino-americano das Nações Unidas para Prevenção do Delito e Tratamento do Delinquente (Ilanud), Oscar Vilhena Vieira, mostrou-se favorável ao desarmamento. De acordo com Vieira, 50% das pessoas que haviam praticado homicídio não tinham ficha criminal e muitos dos casos estavam relacionados ao consumo de bebida alcoólica.

— O controle das armas teria forte impacto principalmente sobre esses crimes. Muita gente tem arma em casa e, por motivos banais, acaba usando-a contra alguém — disse o especialista.

Antes que as campanhas de “sim” e “não” começassem a ser veiculadas, pesquisas indicavam que a população seria favorável à proibição do comércio de armas de fogo: 83% em São Paulo, 82% no Rio e 70% no Paraná, informava o GLOBO em sua edição de 26 de junho de 2005, cujo título era “Campanha já tirou de circulação 360 mil armas”. Entre 2003 e 2004, o número de armas roubadas caíra 60% e o de acidentes e internações por ferimentos a bala diminuía 10,5% no Rio. Porém, à medida que a data prevista pelo Estatuto do Desarmamento se aproximava — 23 de outubro — notou-se uma “corrida armamentista”, com alta de 160% nas vendas e a certeza que o assunto era, na verdade, muito mais controverso do que havia se antecipado.

No primeiro teste prático da implementação do Estatuto do Desarmamento, dia 15 de julho de 2004, as delegacias da Polícia Federal, receberam em todo o país, mais de 300 armas, a maioria revólveres. “Discussões apaixonadas dividem famílias” era o título de uma das reportagens do GLOBO dedicadas ao tema no dia do referendo, mostrando que pais e filhos ou cônjuges se encontravam em lados opostos. Ainda na mesma edição, na página 13, o jornal mostrava que os grupos que apoiavam a proibição — a turma do “sim” — e a manutenção da venda de armas — os partidários do “não” — eram bastante heterodoxos e improváveis. Apoiaram o “sim” o MST, as igrejas cristãs e setores do PFL (atual DEM), PMDB e PSDB, enquanto o “não” uniu ruralistas, PSTU, partidos comunistas e o movimento nacionalista MV-Brasil. O comércio de armas se manteve legal com 63,68% dos votos, contra 36,11%.

Desde então, o Estatuto ocasionalmente volta às manchetes por tentativas de modificá-lo, seja para tornar as regras sobre a posse e o porte mais rígidas, seja para flexibilizá-las. Em 2011, após um estudante abrir fogo em uma escola municipal carioca e ceifar 12 vidas, o então presidente do Senado José Sarney defendeu a realização de um novo referendo, mas não encontrou apoio. Já em 2013, a edição do dia 13 de abril do jornal mostrava que a “bancada da bala” havia apresentado 41 projetos de lei visando ao enfraquecimento da lei 10.826. Um deles, de autoria do deputado Rogério Mendonça (PMDB-SC), pretendia revogar por completo o Estatuto. (1)

MULHER DETIDA EM PRAÇA DE ARARAGUARA

Matéria de 13/04/2020 detalha a ação truculenta do Poder Público contra a liberdade do indivíduo:

Mulher descumpre quarentena, é detida em Araraquara e acusa 'comunistas'

Em meio a chutes e gritos, ela alegou que o coronavírus era uma ação 'armada para implantar uma ditadura comunista' no país.



(foto: Reprodução/Twitter)

Uma mulher de 44 anos foi detida pela Guarda Civil Municipal da cidade de Araraquara, 250 quilômetros de São Paulo, na manhã desta segunda-feira (13) após descumprir o decreto da prefeitura de isolamento social contra o novo coronavírus. As imagens que mostram ela se recusando a sair de uma praça viralizaram na internet. Em meio a chutes e gritos, a mulher alegava que o “circo do coronavírus” era armado para “implantar uma ditadura comunista”.

Kallil Oliveira
@kallilolv

Apoiadora de Bolsonaro descumpre decreto de quarentena e é presa pela guarda civil municipal de Araraquara interior de SP

(A mídia esquerdista fica dia e noite tentando destruir a imagem de Bolsonaro e se alguém comete algo

que eles consideram ilegal, tem a cara de pau de trazer na matéria qual candidato e posição política a pessoa tem. Deveriam na época que o PT governava o Brasil sempre que a polícia prendesse um ladrão ou traficante eles deveria também informar quem este marginais apoiavam... Mas nas eleições em presídios sempre saia os resultados que o Partido dos Trabalhadores ganhavam para qualquer cargo eletivo...)

De acordo com o coronel João Alberto Nogueira, a mulher foi abordada pelos guardas e se recusou a sair da Praça dos Advogados, localizada em uma região nobre da cidade. Por determinação de um decreto, o local está fechado para práticas esportivas e de lazer. "Foi pedido para ela se retirar e isso não aconteceu. Ela insistiu em ficar na praça e agrediu a guarda que fez a abordagem", afirma.

Depois da abordagem dos policiais, a mulher se exaltou e respondeu que era uma "pessoa livre". "Aqui não é comunismo. Comunismo é lá na China, onde o PT está se afiliando. Esse circo de coronavírus não funciona comigo, armaram para implantar uma ditadura comunista", gritava.

Após 20 minutos de uma tentativa de diálogo, ela teria resistido à abordagem, mordeu uma das guardas e foi presa, sendo levada ao plantão policial. Ao ser conduzida até o carro da Guarda Civil, a mulher bradava: "comunistas do caramba".

Em entrevista ao portal A Cidade On, ela alegou que a Constituição garantia o direito de estar na

praça."Estava caminhando sozinha para aumentar minha imunidade, me sentei para descansar e fui abordada. Cinco pessoas vieram me abordar e estava sufocada, me machucaram e por isso acabei mordendo uma guarda. A Constituição me garante o direito de estar na praça", diz. Ela passaria por exame de corpo de delito.

Entenda

A Prefeitura de Araraquara decretou quarentena para conter o surto de coronavírus. Na cidade estão sendo realizadas diariamente operações para orientar os usuários dos principais parques e áreas de esportes e lazer.

O decreto municipal vedou o acesso da população aos equipamentos públicos, parques e praças municipais, bem como suspendeu os programas e atividades culturais e esportivas, proibindo assim qualquer ação que implique ou resulte em aglomeração de pessoas. (2)

(Araraquara é uma cidade governada por um safado petista. Eles são valentes com mulheres e cidadãos de bem, mas aqui no Brasil, as periferias e favelas estão com tudo funcionando, inclusive e principalmente os pontos de venda de drogas, porque o Estado é forte com cidadãos que querem o legítimo direito de ir e vir e de trabalhar, mas os governantes são covardes quando se trata de combater os criminosos perigosos. Hilário que a mulher foi detida em uma praça

chamada dos Advogados... Tomara que ela entre com uma ação contra o poder público e ganhe.)

DÓRIA EXPULSA SENADOR MAJOR OLIMPIO

No dia 16/03/2020 João Dória mostrou um pouco das suas garras malignas e afrontou os direitos constitucionais para se impor. Um homem vil, detestado pelos comandados da polícia. Vem agindo arbitrariamente e de forma criminosa desde quando começou esta maldita e inútil quarentena. Aliás, foi este playmobil do inferno que incitou os demais governadores a implantar esta quarentena criminosa que esta destruindo o Estado de São Paulo, o Brasil e o mundo. Mas Dória chefiou esta ação.

Governador João Doria pratica ato inconstitucional ao mandar expulsar, com o uso de força, um senador da República de um evento público

O senador foi ao evento convidado por policiais civis insatisfeitos com a violação de seus direitos

Num episódio digno de déspotas e ditadores, o governador João Doria, por meio de sua equipe de segurança, impediu a entrada e a manifestação legítima do senador Major Olímpio num evento público, na manhã de hoje (16/3), no Departamento de Operações Policiais Estratégicas (Dope), da Polícia Civil do Estado de São Paulo.

O senador foi ao evento convidado por policiais civis insatisfeitos com a violação de seus direitos, pois os que trabalharam à noite foram obrigados a permanecer de plantão e ficar na base da DOPE para tirar foto, contra a própria vontade, com o governador Doria.



As imagens, que invadiram as redes sociais, mostram a já conhecida ação do senador, utilizando sua caixa de som para alertar os governadores paulistas sobre as demandas e necessidades do setor de Segurança Pública estadual.

Mais uma vez, o governador João Doria mostrou não estar acostumado com manifestações democráticas contrárias. Ataca seus subordinados e cidadãos aposentados, como fez em Taubaté, em outubro do ano passado, chamando de vagabundos e micos do Olímpio os policiais veteranos presentes. Em outra ocasião, expôs a vexame um coronel do Alto Comando da Polícia Militar, ao ordenar que desligasse o celular para ouvir seu

discurso (menosprezando o fato do Oficial estar trabalhando).

Doria não age assim quando faz suas pregações a empresários que sustentam sua LIDE, como aconteceu em evento recente em Minas Gerais.

Nesta manhã de 16 de março, ele ordenou que sua segurança agisse com truculência, com força física, não somente contra o senador da República, mas contra o Estado democrático brasileiro.

O senador Major Olímpio é um defensor de toda a segurança pública do país. Governador, o seu ódio é em relação ao senador Olímpio ou às causas que ele defende?

A DEFENDA PM repudia de forma veemente esse ato inconstitucional, com violação da integridade física, do direito de manifestação e das prerrogativas do senador, e continuará a acompanhar suas ações para defender os legítimos direitos dos profissionais de segurança pública e de todos os que vêm em defesa deles!

Associação dos Oficiais Militares do Estado de São Paulo em Defesa da Polícia Militar (DEFENDA PM)
[3]

STF TENTA INTIMIDAR COM INQUÉRITOS

O STF e a cúpula política corrupta do nosso Brasil não temem as manifestações de ruas que fecham as avenidas... Eles temem que as Forças Armadas entrem

na parada para salvar a nação dos inimigos internos que seqüestrarão a nação e os cofres públicos.

Bolsonaro foi eleito pelo povo, mas não consegue governar, é latente e patente o ódio da classe política o que inclui também o STF que querem destruir Bolsonaro nem que para isto destruam o Brasil. Quando o povo sai as ruas e pede intervenção militar, eles não estão pedindo que forças estrangeiras invadam e destruam nossa nação e nem estão pedindo que bandidos tomem conta do nosso país. AO contrário, o povo só tem agora as Forças Armadas para os livrarem da tirania dos corruptos que se refugiaram em um sistema corrompido com ares de democracia. Quem votou nos ministros do STF??? Mas eles estão praticando a ditadura de toga e ninguém faz nada, só as Forças Armadas pode nos livrar e restituir nossa liberdade.

O STF tem brincando com a nação, toda hora vem com uma surpresinha e um malabarismo jurídico para desrespeitar a própria constituição que eles deveria defender. Desde a fraude no impeachment da Dilma que o delinqüente de Esquerda, Ricardo Lewandowski fez na cara de todos desmembrando a questão da punição. Ela foi cassada, mas não teve seus direitos políticos suspensos. A coragem de nos insultar a revelia da lei....

Agora o STF fica a todo instante ameaçando o povo e políticos de Direita com inquéritos ilegais. Mil vezes canalhas, tentam tolher nossa liberdade!!!!

Por Folhapress Em 21 abr, 2020

Ministro Alexandre de Moraes autoriza PGR a investigar atos pró-golpe de domingo (19) Fabio Rodrigues Pozzebom | Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), autorizou a abertura de inquérito para investigar as manifestações realizadas no último domingo (19/04/20). O pedido de investigação foi feito na segunda-feira (20) pelo procurador-geral da República, Augusto Aras.

O objetivo de Aras é apurar possível violação da Lei de Segurança Nacional por “atos contra o regime da democracia brasileira por vários cidadãos, inclusive deputados federais, o que justifica a competência do STF”.

“O Estado brasileiro **admite única ideologia** que é a do regime da democracia participativa. Qualquer atentado à democracia afronta a Constituição e a Lei de Segurança Nacional”, afirmou o procurador-geral, sem citar o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que também participou de ato em Brasília.

(bela democracia... que só aceita como regime ela próprio... Se a maioria do povo quiser um governo de monarquia absoluta, ou teocracia, não pode??? Mas democracia não é o povo decidindo seu destino??? Se a nação quiser colocar seu destino em um imperador não pode??? Na verdade o que vivemos é um governo de demagogia. Candidatos que falam uma coisa e depois fazem outra. Enganando e enganando sem parar o povo.

Quando os mafiosos da elite não querem alguém no poder eles arrumam uma brecha na lei e põe para fora.)

Interlocutores do procurador-geral afirmam que, inicialmente, Bolsonaro não será investigado. Eles alertam, porém, que, caso sejam encontrados indícios de que o chefe do Executivo ajudou a organizar as manifestações, ele pode vir a ser alvo do inquérito.

A Lei de Segurança Nacional a que se refere o procurador-geral foi sancionada em 1983 e tipifica crimes que podem ser cometidos contra a ordem política e social.

(lembrando que a Lei de Segurança Nacional foi sancionada durante o regime militar. O que importa é a ordem social, se os políticos estão desestabilizando a nação, as Forças Armadas podem agir, é um dever moral.)

A legislação prevê crimes que lesam a “integridade territorial e a soberania nacional”; o regime representativo democrático”; e “a pessoa dos chefes dos Poderes da União”.

Entre as penas, há a previsão de 3 a 15 anos de prisão para quem tentar mudar, com emprego de violência ou grave ameaça, o “regime vigente ou o Estado de Direito”. A lei também estabelece 1 a 5 anos de reclusão para quem integrar qualquer “agrupamento que tenha por objetivo a mudança do regime vigente por meios violentos ou com emprego de grave ameaça”.

(Alguém viu algum manifestante pró-bolsonaro jogando bomba em repartições públicas, ou assaltando banco para angariar fundos para a causa revolucionária pró-bolsonaro??? Não!!! Isto quem fez no Brasil foi a Esquerda. A lei fala em meios violentos ou com emprego de grave ameaça, e não houve nada disto nas manifestações. Mas Alexandre Demônio de Moraes quer causar medo no povo para dominar-nos.)

Em sua decisão, segundo nota divulgada pelo tribunal, Moraes cita a Constituição e salienta que, como descrito pelo PGR, “revela-se gravíssimo, pois atentatório ao Estado Democrático de Direito brasileiro e suas Instituições republicanas”.

“São inconstitucionais, e não se confundem com a liberdade de expressão, as condutas e manifestações que tenham a nítida finalidade de controlar ou mesmo aniquilar a força do pensamento crítico, indispensável ao regime democrático”, afirma o ministro do Supremo.

“Também ofendem os princípios constitucionais aquelas que pretendam destruí-lo, juntamente com instituições republicanas, pregando a violência, o arbítrio, o desrespeito aos direitos fundamentais. Em suma, pleiteando a tirania”, completa Moraes.

(Por isto mesmo as Forças Armadas devem entrar em cena. Os ministros do STF têm agido com arbítrio e desrespeito aos direitos fundamentais, pleiteando uma tirania de toga.)

Ainda de acordo com a decisão de Moraes, a investigação irá apurar a “existência de organizações e esquemas de financiamento de manifestações contra a democracia e a divulgação em massa de mensagens atentatórias ao regime republicano, bem como as suas formas de gerenciamento, liderança, organização e propagação que visam lesar ou expor a perigo de lesão os direitos fundamentais, a independência dos Poderes instituídos e ao estado democrático de direito, trazendo como consequência o nefasto manto do arbítrio e da ditadura”.

(Eu não sou republicano, nem defendo a democracia, sou cristão-fundamentalista e aguardo o reino eterno do Messias Jesus. Penso como o filósofo Platão quanto ao regime democrático. Mais adiante falarei da fragilidade e fracasso da democracia. Mas a que vivemos hoje no Brasil é uma safadeza comandada pelo STF e os presidentes do Senado e Câmara dos Deputado.)

Neste domingo, em cima da caçamba de uma caminhonete, diante do quartel-general do Exército e se dirigindo a uma aglomeração de apoiadores pró-intervenção militar no Brasil, Bolsonaro afirmou que “acabou a época da patifaria” e gritou palavras de ordem como “agora é o povo no poder” e “não queremos negociar nada”.

Nós não queremos negociar nada. Nós queremos ação pelo Brasil”, declarou o presidente, que participou pelo segundo dia seguido de manifestação em Brasília,